



# Manual de Formação

## MÓDULO III



**Artistic Licence**

Using Performing Arts for Building Key Competences



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval ao seu conteúdo, que reflecte apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.



## MÓDULO 3

# A mudança do papel dos educadores com a crescente popularização do e-learning

### OBJECTIVOS GERAIS

O módulo 3 visa introduzir os participantes os ambientes de aprendizagem online, bem como construir as capacidades dos educadores de adultos para utilizarem métodos e técnicas apropriadas para facilitar sessões interativas em ambientes online. Por fim, o módulo pretende delinear os principais benefícios e limitações que os educadores enfrentam na didática em ambientes online

### OBJECTIVOS GERAIS DE APRENDIZAGEM

Após a conclusão do módulo, os participantes serão capazes de:

1. Compreender as diferenças entre a didática em ambientes de educação tradicional e online
2. Apresentar estratégias que facilitem o processo de ensino em ambientes online
3. Apresentar métodos e técnicas que facilitem o processo de aprendizagem online
4. Avaliar a eficácia das sessões de aprendizagem online
5. Compreender as novas dinâmicas de relação entre educadores e formandos em ambientes de aprendizagem online
6. Utilizar competências prévias para envolver migrantes e refugiados em ambientes de aprendizagem online
7. Aplicar estratégias de minimização de riscos ou limitações que os ambientes de aprendizagem online podem induzir

MÓDULO III				PARTE I	
				Sessão presencial	
<b>Sessão 1</b>	Introdução	<b>Duração</b>	60 minutos	<b>Público-alvo</b>	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir que participantes os possam conhecer o formador, os objetivos de aprendizagem e a agenda de formação</li> <li>• Permitir que os participantes se apresentem</li> <li>• Introduzir a temática da educação na era digital</li> </ul>				

Atividade	Duração	Conteúdo
<b>Introdução do formador, objetivos de aprendizagem e da agenda de formação</b>	10'	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do formador e participantes</li> <li>• Clarificar os participantes sobre os objetivos de aprendizagem e a agenda de formação</li> </ul> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Como formador, apresenta-te aos participantes. Podes partilhar a tua experiência pessoal sobre a aprendizagem on-line e/ou as mudanças de papéis dos educadores. Partilhares a tua própria história ajuda a criar uma atmosfera de apoio e amizade no grupo.</li> <li>2. Apresenta os principais objetivos de aprendizagem do módulo, que são:</li> </ol>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as diferenças entre a didática em ambientes de educação tradicional e online;</li> <li>• Apresentar estratégias que facilitem o processo de ensino em ambientes online;</li> <li>• Apresentar métodos e técnicas que facilitem o processo de aprendizagem online;</li> <li>• Avaliar a eficácia das sessões de aprendizagem online;</li> <li>• Compreender as novas dinâmicas de relação entre educadores e formandos em ambientes de aprendizagem online;</li> <li>• Utilizar competências prévias para envolver migrantes e refugiados em ambientes de aprendizagem online;</li> <li>• Aplicar estratégias de minimização de riscos ou limitações que os ambientes de aprendizagem online podem induzir.</li> </ul> <p>3. Apresentar a agenda do módulo III:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão 1 - Introdução (60 min.)</li> <li>• Sessão 2 - A crescente popularidade da aprendizagem online e o papel dos educadores na era digital (90 min.)</li> <li>• Sessão 3 - Principais estratégias de apoio à implementação da aprendizagem online na educação (90 minutos)</li> <li>• Sessão 4 - As novas interações entre educadores e alunos em ambientes de aprendizagem online (90 min.)</li> <li>• Sessão 5 - Vantagens e desafios do ensino e aprendizagem online (90 minutos)</li> </ul>
<p><b>Apresentação dos participantes e expectativas individuais da sessão de formação</b></p>	<p>15'</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Permitir que o grupo de participantes se conheça</li> <li>2. Dar aos participantes a oportunidade de refletir sobre as suas expectativas para a sessão de formação.</li> </ol> <p><b>Instruções:</b></p>

		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pede aos participantes para pensarem brevemente sobre o seu próprio trabalho e o que os poderia ajudar/apoiar no seu quotidiano em relação ao tema da sessão.</li> <li>2. Pede aos participantes para se apresentarem, ao referir: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O nome;</li> <li>• A profissão;</li> <li>• As suas expetativas em relação à formação.</li> </ul> </li> </ol>
<p><b>A era digital na Educação</b></p>	<p>15'</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Refletir acerca do impacto da era digital na educação.</li> <li>2. Introduzir brevemente algumas das mudanças que a era digital trouxe à educação.</li> </ol> <p><b>Materiais: Quadro, marcadores</b></p> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Começa por explicar que a era digital trouxe vários fenómenos novos para o campo da educação. Uma possibilidade de olhar o tema da era digital na educação é dividi-lo em duas grandes áreas: (1) novas tecnologias que podem ser usadas para ensinar e aprender, (2) novos tópicos relevantes para os formadores prepararem os seus alunos para a nova "era digital".</li> <li>2. Explica aos participantes quais foram as novas tecnologias que a era digital trouxe para a educação e anota as palavras-chave. Em termos muito gerais, algumas das novas tecnologias que hoje fazem parte da aprendizagem e do ensino são: desenvolvimentos no campo do áudio e vídeo; computadores/tablets/dispositivos móveis; aprendizagem colaborativa e social; quadros interativos; salas de aula virtuais; realidade aumentada; sistemas de gestão da aprendizagem, etc.</li> <li>3. Explica aos participantes os novos tópicos relevantes e anota as palavras-chave. Alguns investigadores apontaram que além das boas habilidades em tecnologia, os formadores devem-se concentrar nos seguintes tópicos para garantir que seus alunos, independentemente</li> </ol>

		<p>de sua idade, possam acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas: pensamento criativo, empreendedorismo, trabalho em equipa, ética, aprendizagem interdisciplinar.</p> <p>4. Induz uma pequena discussão com os participantes. Pergunta ao grupo qual é a sua opinião relativamente às sugestões dadas</p> <p><b>Fontes:</b></p> <p><a href="https://hackernoon.com/education-in-a-digital-age-db3063214407">https://hackernoon.com/education-in-a-digital-age-db3063214407</a></p> <p><a href="https://en.wikipedia.org/wiki/Educational_technology">https://en.wikipedia.org/wiki/Educational_technology</a></p>
<p><b>Reflexões sobre a sessão</b></p>	<p>10'</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Permitir que os participantes possam conhecer melhor pelo menos um participante do grupo.</li> <li>2. Permitir que os participantes expressem suas ideias sobre o tema.</li> </ol> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Como esta sessão se concentrou principalmente no conhecimento do grupo e objetivos do módulo, deves terminar a sessão permitindo que todos encontrem outro participante que ainda não conheçam (ou conheçam o menos) e deixá-los discutir as seguintes questões: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender e ensinar é completamente diferente na nova era digital?</li> <li>• Encoraja os participantes a refletirem sobre as suas próprias experiências como alunos e professores.</li> <li>• Pede aos participantes que partilhem o que discutiram em pares.</li> </ul> </li> </ol>
<p><b>Intervalo</b></p>	<p>10'</p>	<p><b>Instruções:</b></p> <p>O formador anuncia um intervalo de dez minutos.</p>

MÓDULO III				PARTE I	
				Sessão presencial	
<b>Sessão 2</b>	A crescente popularidade da aprendizagem online e o papel dos educadores na era digital	<b>Duração</b>	90 minutos	<b>Público-alvo</b>	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir que os participantes discutam em profundidade o novo papel dos educadores</li> <li>• Explorar e adquirir competências de didática online</li> <li>• Permitir a reflexão acerca da e-pedagogia</li> </ul>				

Atividade	Duração	Conteúdo
<b>Introdução: a nova e-pedagogia</b>	10'	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar aos participantes o conceito de aprendizagem e ensino online</li> </ul> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Como formador, inicias a sessão ao dar as boas-vindas aos participantes. De seguida, inicias uma breve discussão com os participantes sobre a aprendizagem online. Podes perguntar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na tua opinião, o que consideras ser a aprendizagem online?</li> <li>• Quais são as tuas experiências com a aprendizagem online?</li> </ul> </li> </ol> <p>Esta pequena discussão deve durar no máximo 5 minutos. De seguida, introduz a seguinte definição de aprendizagem online:</p>

*A aprendizagem on-line é a educação que ocorre através da Internet. É frequentemente referida como "e-learning", entre outros termos. No entanto, a aprendizagem online é apenas um tipo de "aprendizagem à distância" - o termo geral para qualquer aprendizagem que ocorra à distância e não numa sala de aula tradicional.*

*Não existe uma diferença significativa nos resultados da aprendizagem. Em cerca de 30 anos de investigação, ainda não foram encontradas evidências de que a aprendizagem online seja qualitativamente inferior à obtida numa sala de aula tradicional. Infelizmente, aqueles que têm pregado a "conveniência" da educação online por tanto tempo levaram muitos a acreditar que isso significa uma aprendizagem fácil, o que não é verdade. Os cursos online podem ser mais ou menos rigorosos, dependendo do instrutor que desenvolve o curso.*

*A aprendizagem online é bem adequada para estudantes adultos, mas não necessariamente para estudantes de idade tradicional. Estudos recentes do Teachers College Columbia confundem esses grupos e, portanto, chegam a algumas conclusões questionáveis em relação aos resultados da educação online. Para adultos mais velhos e auto motivados, os programas online produzem resultados superiores aos da sala de aula. Para crianças menos focadas, menos seguras, de 18 a 24 anos de idade, há muitas vezes questões de persistência e conclusão.*

**Fontes:**

<http://www.wlac.edu/online/documents/otl.pdf>

<https://www.forbes.com/sites/tomlindsay/2014/10/08/the-top-eight-things-you-need-to-know-about-online-education/#4ffe2f696fd4>



**Dicas para os facilitadores:**

- \*Estar aberto à partilha de experiências para tornar o conteúdo mais relevante
- \*Mantém a noção do tempo, mesmo que tenhas de interromper alguém educadamente.

<b>Ensinar numa sala de aula vs Ensinar online</b>	20'	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Clarificar a diferenciação entre o ensino em sala de aula e o ensino online.</li> </ul> <p><b>Material: blocos de notas, canetas, quadro, marcadores</b></p> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Começa a sessão certificando-te de que todos os participantes estão cientes da diferença básica entre o ensino em sala de aula e o ensino online (vê a tabela A abaixo)</li> <li>2. Divide os participantes em 4 (ou mais) grupos e convida-os a anotar as principais diferenças que notaram e/ou experimentaram entre o ensino em sala de aula e o ensino online. Os participantes terão 7 minutos para completar a tarefa.</li> <li>3. Cada grupo apresenta as suas conclusões (5 min).</li> <li>4. Como formador, anota no quadro as principais diferenças que os participantes mencionam e acrescenta à discussão, utilizando perguntas orientadoras (8 min).</li> <li>5. De forma a estares bem preparado para facilitar esta atividade, lê o seguinte resumo das principais diferenças entre o ensino em sala de aula e o ensino online (ver QUADRO B).</li> <li>6. Guarde o quadro final para a atividade de conclusão.</li> </ol>
--	-----	--

  

TABELA A	
Ensino baseado em sala de aula: definição	O ensino em sala de aula é onde um professor se encontra fisicamente com os seus alunos num espaço físico
Ensino online: definição	O ensino online é a educação que ocorre através da Internet.

TABELA B	
Ensino online	Ensino presencial
Duração flexível para professores e alunos	As aulas ocorrem num determinado tempo.
Professores e alunos precisam de ter uma boa autodisciplina para programar as suas atividades de ensino/aprendizagem	Como os horários das aulas são fixos, os professores e alunos têm de se certificar de que se ajustam aos seus horários.
Os professores geralmente fornecem o programa do curso.	Os professores podem desenvolver o programa do curso durante esse tempo, podendo adaptá-lo mais facilmente de acordo com o progresso dos alunos.
Os alunos não se encontram pessoalmente num espaço físico, portanto as relações entre os alunos irão desenvolver-se de forma mais lenta.	Os alunos encontram-se pessoalmente e desenvolverão relacionamentos entre si, o que pode ter tanto um impacto positivo como negativo na aprendizagem
O professor e os alunos não têm de estar no mesmo espaço físico - flexibilidade no espaço	O professor e os alunos devem se reunir no mesmo espaço físico - menos flexibilidade a esse respeito
Tanto professores como alunos devem ter um bom acesso à Internet.	Espaço físico e outras ferramentas físicas são necessárias para realizar as atividades de ensino/aprendizagem
Os alunos podem ter de esperar que as suas perguntas sejam respondidas pelo professor, que pode não estar online ao mesmo tempo que os alunos.	Os alunos têm a possibilidade de fazer perguntas e receber respostas do professor durante a aula.

		Professores e alunos não podem dar e receber feedback imediato.	Professores e alunos podem dar e receber feedback imediato na sala de aula.
		Menos sugestões sensoriais durante a aprendizagem	Mais sugestões sensoriais durante a aprendizagem
		Tanto os alunos quanto o professor podem ter mais tempo para elaborar suas respostas durante as discussões e facilitar a aprendizagem/ensino para os participantes menos extrovertidos.	Nas aulas, tanto professores como alunos comunicam diretamente, o que lhes dá menos tempo para preparar as suas respostas, mas pode trazer mais satisfação para alunos/professores mais extrovertidos.
		Os professores devem ter conhecimentos técnicos sobre o software a utilizar e como o utilizar.	Os professores normalmente não têm de ter necessariamente um amplo conhecimento em tecnologia.
		Podem existir conflitos baseados na comunicação, pois professores e alunos não se encontram presencialmente e, portanto, não podem evitar os mal-entendidos tão facilmente	Professores e alunos encontram-se presencialmente e podem discutir as questões que possam ter diretamente em pessoa, o que pode ajudar a evitar mal-entendidos.
	<p><b>Fontes:</b></p> <p><a href="https://www.helloteacher.asia/blog/online-teaching-vs-classroom-teaching-which-one-is-better">https://www.helloteacher.asia/blog/online-teaching-vs-classroom-teaching-which-one-is-better</a></p> <p><a href="https://study.com/articles/Differences_Between_Online_and_Classroom_Teaching.html">https://study.com/articles/Differences_Between_Online_and_Classroom_Teaching.html</a></p> <p><a href="http://www.cordonline.net/mntutorial1/module_1/NCCCSKeyDifferences.pdf">http://www.cordonline.net/mntutorial1/module_1/NCCCSKeyDifferences.pdf</a></p>		
	 <p><b>Dicas para os facilitadores:</b></p> <p>*Estar bem preparado para facilitar a discussão no final.</p> <p>*Dar espaço a todos os participantes para expressarem a sua opinião</p>		
<b>A mudança do papel dos educadores:</b>	30'	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Permitir que os participantes experimentem o <i>Quadro Europeu para a Competência Digital dos Educadores (2016/2017)</i> e aumentem os seus conhecimentos sobre o novo papel que devem assumir.</li> </ul>	

Desenvolver  
competências  
para  
ensinar num  
ambiente de  
aprendizagem  
online

**Material:** blocos de notas, canetas, quadro, marcadores, cartolinas coloridas com 6 áreas de competência

**Instruções:**

1. Com base no resumo das principais competências que um educador deve adquirir para ensinar online com sucesso (ver abaixo), prepara, antes da atividade 6, cartolinas coloridas em que irás escrever as principais competências divididas por área.
2. Divide os teus participantes em 3 (até 6) grupos, dependendo do seu número. Cada grupo deve ter um máximo de 5 pessoas. Dá a cada grupo uma ou duas áreas de competências e dê-lhes algum tempo para se familiarizarem com o conteúdo (5 min.).
3. Refere aos grupos para discutirem e anotarem *como eles se percebem ao utilizar estas novas competências*. Incentiva-os a inspirarem-se nos cartões que têm ao seu dispor (10 min.)
4. Cada grupo deve apresentar a(s) sua(s) área(s) de competências e os pontos principais da discussão. Escreve no quadro as ideias mais importantes de cada grupo, para utilizares mais tarde durante a atividade de conclusão (15 min.).

**O Quadro Europeu para a Competência Digital dos Educadores (2016/2017) descreve 22 competências elementares organizadas em 6 áreas:**

**Área 1: O Envolvimento Profissional** inclui quatro conjuntos diferentes de competências:

Comunicação organizacional - Utilizar tecnologias digitais para melhorar a comunicação organizacional com alunos, pais e terceiros.

Colaboração profissional - Utilizar as tecnologias digitais para colaborar com outros educadores, partilhando e trocando conhecimentos e experiências, e colaborando com práticas pedagógicas inovadoras.

Prática reflexiva - Refletir individual e coletivamente, avaliar criticamente e desenvolver ativamente a sua própria prática pedagógica digital

Desenvolvimento Profissional Contínuo Digital (CPD) - Utilizar fontes e recursos digitais para o desenvolvimento profissional contínuo.

**Área 2: Recursos Digitais é composta** por três competências:

Seleção de recursos digitais - Considerar o objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e o grupo de alunos, ao selecionar recursos digitais.

Criação e modificação de recursos digitais - Modificar e construir a partir de recursos existentes com licença aberta e outros recursos onde isso for permitido. Criar ou cocriar novos recursos educativos digitais. Considerar o objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e o grupo de alunos, ao projetar recursos digitais e planejar o seu uso.

Gerir, proteger e partilhar recursos digitais - Organizar conteúdos digitais e disponibilizá-los aos alunos, pais e outros educadores. Proteger conteúdos digitais sensíveis. Respeitar e aplicar corretamente as regras de privacidade e direitos autorais. Compreender o uso e a criação de licenças abertas e recursos educacionais abertos, incluindo sua devida atribuição.

**Área 3: Ensinar e Aprender consiste** em quatro competências:

Ensino - Planejar e implementar dispositivos e recursos digitais no processo de ensino para um ensino eficaz. Gerir e orquestrar intervenções de ensino digital. Experimentar e desenvolver novos formatos e métodos pedagógicos para o ensino.

Orientação - Usar tecnologias e serviços digitais para interagir com os alunos, individual e coletivamente, dentro e fora da sessão de aprendizagem. Usar tecnologias digitais para oferecer orientação e assistência oportuna e direcionada. Experimentar e desenvolver novas formas e formatos para oferecer orientação e apoio.

Aprendizagem colaborativa - Utilizar as tecnologias digitais para fomentar e melhorar a colaboração dos aprendentes. Capacitar os alunos a usar as tecnologias digitais como parte de tarefas colaborativas, como um meio de melhorar a comunicação, colaboração e criação de conhecimento colaborativo.

Aprendizagem autorregulada - Capacitar os alunos a planejar, monitorizar e refletir sobre sua própria aprendizagem, fornecer evidências de progresso, compartilhar insights e encontrar soluções criativas.

**Área 4: Avaliação** inclui três conjuntos principais de competências:

Estratégias de avaliação - Utilizar tecnologias digitais para avaliação formativa e sumativa.

Análise de evidência - Gerar, selecionar, analisar criticamente e interpretar a evidência digital sobre a atividade, desempenho e progresso do aluno.

Feedback e planeamento - Usar tecnologias digitais para fornecer feedback direcionado e oportuno aos alunos.

**Área 5: Capacitar os alunos** tem três tópicos principais:

Acessibilidade e inclusão - Assegurar a acessibilidade aos recursos e atividades de aprendizagem para todos os alunos, incluindo os que têm necessidades especiais. Considerar e responder às expectativas, capacidades, usos e conceitos errados dos alunos (digitais), assim como restrições contextuais, físicas ou cognitivas ao seu uso das tecnologias digitais.

Diferenciação e personalização - Usar tecnologias digitais para atender às diversas necessidades de aprendizagem dos alunos, permitindo aos alunos avançar em diferentes níveis e velocidades e seguir caminhos e objetivos individuais de aprendizagem.

Envolver ativamente os alunos - Usar tecnologias digitais para fomentar o envolvimento ativo e criativo dos alunos. Usar tecnologias digitais dentro de estratégias pedagógicas que promovam as competências transversais, o pensamento profundo e a expressão criativa dos alunos. Abrir a aprendizagem a contextos novos, do mundo real, que envolvam os próprios alunos em atividades práticas, investigação científica ou resolução de problemas complexos, ou de outras maneiras aumentem o envolvimento ativo dos alunos em assuntos complexos.

**Área 6: Facilitar a Competência Digital dos Alunos** em 5 tópicos cruciais:

Informação e literacia mediática - Incorporar atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem que requerem que os alunos articulem as necessidades de informação; encontrar informação e recursos em ambientes digitais; organizar, processar, analisar e interpretar informação; e comparar e avaliar criticamente a credibilidade e fiabilidade da informação e das suas fontes.

Comunicação e colaboração digitais - Incorporar atividades de aprendizagem, tarefas e avaliações que exijam que os alunos usem as tecnologias digitais de forma eficaz e responsável para a comunicação, colaboração e participação cívica.

Criação de conteúdos digitais - Incorporar atividades de aprendizagem, tarefas e avaliações que exijam que os alunos se expressem através de meios digitais, e para modificar e criar conteúdos digitais em diferentes formatos. Ensinar aos alunos como os direitos autorais e licenças se aplicam aos conteúdos digitais, como referenciar fontes e atribuir licenças.

		<p><u>Uso responsável</u> - Tomar medidas para assegurar o bem-estar físico, psicológico e social dos alunos enquanto usam as tecnologias digitais. Capacitar os alunos para administrar os riscos e usar as tecnologias digitais de forma segura e responsável</p> <p><u>Resolução digital de problemas</u> - Incorporar atividades de aprendizagem, tarefas e avaliações que requerem que os alunos identifiquem e resolvam problemas técnicos, ou para transferir conhecimentos tecnológicos de forma criativa para novas situações.</p> <p><b>Fontes:</b></p> <p><a href="https://ec.europa.eu/jrc/en/digcompedu">https://ec.europa.eu/jrc/en/digcompedu</a></p>
<b>Reflexões da sessão</b>	15'	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir que todos os participantes possam partilhar as suas opiniões e sentir-se envolvidos e respeitados</li></ul> <p><b>Material: bola pequena</b></p> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Refere aos participantes para ficarem em círculo. Inicia uma discussão com base nas perguntas orientadoras abaixo. Segura a bola e começa com a tua própria reflexão. Depois, atira a bola para outro participante e incentiva-o a partilhar os seus pensamentos. Esse participante, assim que terminar, deve atirar a bola para um participante diferente.</li><li>2. Conclui esta atividade ao agradecer a todos por partilharem as suas opiniões.</li></ol> <p><b><u>Perguntas orientadoras:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Como é que vivenciaste as atividades?</li><li>• Houve alguma coisa que te tenha surpreendido?</li><li>• As atividades deram-te uma nova compreensão sobre o ensino e a aprendizagem online?</li></ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Sentes que faltou alguma coisa?</li> </ul>
<b>Resumo e Conclusão</b>	5'	<b>Instruções:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>Revisa os principais conceitos com que trabalhaste durante esta sessão, ao utilizar o quadro com o trabalho colaborativo dos participantes.</li> </ol>
<b>Intervalo</b>	10'	<b>Instruções:</b> O formador anuncia um intervalo de dez minutos.

<b>MÓDULO III</b>				<b>PARTE I</b>	
				<b>Sessão presencial</b>	
<b>Sessão 3</b>	Principais estratégias de apoio à implementação da aprendizagem on-line na educação	<b>Duração</b>	90 minutos	<b>Público-alvo</b>	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Permitir que os participantes se familiarizem com as principais estratégias de apoio à implementação da aprendizagem online</li> <li>Introduzir as possibilidades de avaliar a eficácia do ensino online</li> </ul>				

<b>Atividade</b>	<b>Hora</b>	<b>Conteúdo</b>
<b>Introdução à sessão:</b>	10'	<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Introduzir cinco estratégias de ensino online.</li> </ul>

<p><b>estratégias de ensino online</b></p>		<p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Começa a sessão com a introdução de cinco estratégias populares de ensino online: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aprendizagem Cooperativa</b> - Verificou-se que os alunos podem aprender mais eficazmente quando trabalham em pequenos grupos. O ensino online dá várias possibilidades de os alunos cooperarem: comentários, fóruns de discussão, chats, coautores de arquivos, grupos de usuários, pesquisas. Caso o software de aprendizagem não tenha essas capacidades incorporadas, pode ser integrado com serviços que o façam (como o Google Drive para coautoria e o Slack para chat em grupo).</li> <li>• <b>Ensino de Diferenciação</b> - Ensinar os mesmos tópicos a todos os alunos ao utilizar uma variedade de estratégias didáticas. Também pode exigir que o professor dê aulas em diferentes níveis de dificuldade, com base na capacidade de cada aluno.</li> <li>• <b>Auto-aprendizagem</b> - Acomoda para diferentes taxas de aprendizagem e necessidades, deixando o aluno controlar a velocidade do curso.</li> <li>• <b>Ferramentas Múltiplas de Aprendizagem</b> - Abordando vários estilos e preferências de aprendizagem, apresentando a informação de diferentes maneiras durante o curso.</li> <li>• <b>Interação professor-aluno</b> - Só porque o ensino e a aprendizagem decorrem online, não significa que não haja interação entre o professor e o aluno. Mas tem de se ser intencional para que isso aconteça. Há muitas possibilidades: transmissão ao vivo, sessões de perguntas e respostas, etc.</li> </ul> </li> <li>2. Pergunta aos participantes se já tentaram alguma das estratégias descritas e quais são as suas experiências.</li> </ol> <p><b>Fontes:</b></p> <p><a href="https://www.uscreen.tv/blog/list-of-online-teaching-strategies/">https://www.uscreen.tv/blog/list-of-online-teaching-strategies/</a></p>
<p><b>Ferramentas e métodos para implementar</b></p>	<p>20'</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir aos participantes refletir sobre a implementação de um curso on-line bem-sucedido.</li> </ul>

**um curso de aprendizagem online**

**Material:** blocos de notas, canetas, quadro, marcadores, lista de 10 passos para implementar um curso online

**Instruções:**

1. Pede aos alunos para formarem quatro grupos. Cada grupo deve anotar quais consideram ser os passos para implementar um curso on-line bem-sucedido. Os participantes devem usar a sua própria experiência como professores e alunos.
2. Dá a cada grupo uma lista (veja a tabela C abaixo) criada por John Tweeddale. Pede-lhes para comparar a lista que fizeram com a lista dada.
3. Pede aos grupos que partilhem as reflexões sobre as suas listas iniciais e aquela proposta por John Tweeddale.

**TABELA C - 10 Passos para Implementar o Curso Online**

<b>PLANO</b>	1. Definir as metas e os resultados.
	2. Selecionar recursos que se alinhem com teus objetivos.
	3. Identificar como é que vais medir o sucesso do curso.
<b>IMPLEMENTAÇÃO</b>	4. Tirar partido das oportunidades de desenvolvimento profissional e formação.
	5. Personalizar o curso para melhor atingir os objetivos e resultados
	6. Utilizar recursos de bordo para que os alunos se sintam confortáveis.
<b>AVALIAR</b>	7. Monitorizar o desempenho dos alunos ao longo do curso.
	8. Melhorar o desempenho dos alunos, utilizando ferramentas de comunicação e outros métodos de intervenção.
	9. Fazer revisões durante o curso para melhorar a sua eficácia
	10. Revisar os dados para medir o sucesso e planear revisões do curso.

**Fontes:**

<https://www.pearsoned.com/10-steps-can-make-online-learning-implementation-successful/>

		<p><b>Dicas para os facilitadores:</b></p> <p>*Os alunos podem ficar em quatro grupos, pois terão trabalho de grupo também na próxima atividade.</p>
<p><b>Avaliação da eficácia do curso e da aprendizagem dos alunos (sessão interativa)</b></p>	<p>30'</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar aos participantes uma teoria para avaliar a eficácia do curso.</li> <li>• Permitir aos participantes analisar a teoria tendo em conta as suas próprias necessidades pessoais como formadores online.</li> </ul> <p><b>Material: blocos de notas, canetas, níveis do modelo de Kirkpatrick para dar aos grupos</b></p> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresenta aos participantes os quatro níveis de avaliação da formação criados por Donald Kirkpatrick (Tabela D). O modelo é construído para que o nível 1 seja o mais fácil e o nível 4 o mais difícil de aplicar. Este modelo foi criado na década de 1950 e não é diretamente aplicável à aprendizagem online atual. Contudo, o modelo também pode ser usado como um modelo teórico sobre o qual se pode construir um plano de avaliação.</li> <li>2. Divide os participantes em 4 grupos. Cada grupo recebe um dos níveis para análise. Os grupos devem tentar responder as seguintes perguntas:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como é que podes utilizar este método para avaliar o curso?</li> <li>• Quais poderiam ser as possíveis razões pelas quais este método poderia não funcionar?</li> <li>• Como enfrentar os potenciais problemas?</li> <li>• Utilizarias este método para avaliar o(s) teu(s) curso(s)?</li> </ul> </li> <li>3. Cada grupo irá apresentar as suas respostas. Os participantes podem fazer perguntas sobre o trabalho de outros grupos.</li> <li>4. Encerra esta atividade enfatizando o fato de que como cada curso online é único, assim deve ser a avaliação do mesmo. Portanto, o grupo devem</li> </ol>

tomar o modelo de Kirkpatrick como fonte de inspiração e fazer um plano de avaliação que melhor se adapte às suas necessidades.

**TABELA D: Quatro níveis de avaliação da formação**

Nível	Método de Avaliação
Nível 1 - Reacção	A reacção dos alunos ao curso pode ser avaliada através de perguntas como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que achaste do curso?</li> <li>• Do que gostaste mais?</li> <li>• Que aspetos foram menos apreciados?</li> <li>• Recomendarias o curso aos teus colegas?</li> </ul>
Nível 2 - Aprendendo	Questões-chave: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Será que os alunos aprenderam o que pretendiam?</li> <li>• Será que esta formação melhorou suas competências, confiança e atitudes?</li> <li>• Será que esta formação lhes ofereceu todos os recursos que procuravam?</li> </ul> <p>Para obteres um resultado mais preciso, deves avaliar os alunos antes e depois da formação.</p>
Nível 3 - Comportamento	Este nível procura medir a transferência de conhecimentos do curso. Questões chave: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os novos conhecimentos são utilizados no teu ambiente de trabalho?</li> <li>• Será que os alunos são capazes de partilhar a sua aprendizagem com outras pessoas no local de trabalho / sala de aula?</li> <li>• Os supervisores, colegas e colegas de trabalho denotaram ajustes de comportamento positivos?</li> </ul>
Nível 4 - Resultados	Essas métricas medem quais os resultados organizacionais planeados foram alcançados como resultado da formação. Por exemplo:

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• O curso aumentou a produtividade?</li> <li>• Ajudou a reduzir os resultados negativos?</li> <li>• A taxa de erro global foi reduzida?</li> </ul> <p>Etc.</p> <p><b>Fontes:</b></p> <p><a href="https://www.coursearc.com/how-to-measure-online-course-effectiveness/">https://www.coursearc.com/how-to-measure-online-course-effectiveness/</a></p> <p><a href="https://www.mindtools.com/pages/article/kirkpatrick.htm">https://www.mindtools.com/pages/article/kirkpatrick.htm</a></p>
<p><b>Reflexões sobre a sessão e discussão</b></p>	<p>15'</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir aos participantes discutir e refletir livremente sobre os tópicos e conceitos discutidos na sessão.</li> </ul> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Utiliza um método de aquário para discutir os tópicos desta sessão.</li> <li>2. Organiza as cadeiras de modo a que haja 4-5 cadeiras num círculo interior e outras num círculo exterior.</li> <li>3. Pergunta se há algum voluntário entre os participantes para se sentarem nas cadeiras do círculo interno. Uma cadeira deve permanecer vazia no círculo interno. Todos os outros participantes devem sentar-se nas cadeiras do círculo externo.</li> <li>4. Pede aos participantes do círculo interno para começarem a discutir livremente os tópicos abordados nesta sessão.</li> <li>5. Se algum participante do círculo externo quiser acrescentar algo à discussão, este deve sentar-se na cadeira vazia. Após partilharem as suas ideias, os participantes devem retornar ao seu lugar no círculo externo.</li> <li>6. Este exercício permite que os participantes tenham uma discussão aberta como resto do grupo.</li> <li>7. Enquanto facilitador, deves prestar atenção aos tópicos discutidos.</li> </ol>

<b>Resumo e conclusão</b>	5'	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir que os participantes reflitam sobre os tópicos abordados na sessão.</li> </ul> <p><b>Instruções:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pede a cada participante que partilhe os conhecimentos adquiridos durante a sessão.</li> </ul>
<b>Intervalo</b>	10'	<p><b>Instruções:</b></p> <p>O formador anuncia um intervalo de dez minutos.</p>

<b>MÓDULO III</b>				<b>PARTE I</b>	
				<b>Sessão presencial</b>	
<b>Sessão 4</b>	As novas interações entre educadores e alunos em ambientes de aprendizagem online	<b>Duração</b>	90 minutos	<b>Público-alvo</b>	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir a interação de professores e alunos em ambientes de aprendizagem online.</li> <li>• Explorar e adquirir competências para a criação de experiências de aprendizagem online interativas e atrativas.</li> <li>• Permitir aos participantes uma reflexão sobre o envolvimento dos adultos desfavorecidos na aprendizagem online.</li> </ul>				

Atividade	Duração	Conteúdo										
<b>Introdução à sessão</b>	10'	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar e discutir a interação de professores e alunos em ambientes de aprendizagem online.</li> </ul> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introduzir as diferenças da comunicação online e da comunicação presencial (ver TABELA E).</li> <li>2. Discutir com os participantes sobre as seguintes questões:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quais poderiam ser os obstáculos na comunicação entre professor e aluno online?</li> <li>• O que pode ser feito para mitigar esses obstáculos?</li> </ul> </li> <li>3. Dá um exemplo aos participantes - vários investigadores descobriram que a falta de proximidade é um fator importante na relação entre professores e alunos. Tem sido sugerido que o foco na participação ativa é uma possibilidade de aumentar a proximidade de professores e alunos em ambientes online.</li> </ol> <table border="1" data-bbox="475 1339 1541 1977"> <thead> <tr> <th colspan="2" data-bbox="475 1339 1541 1395">QUADRO E</th> </tr> <tr> <th data-bbox="475 1395 1082 1451">Aula online</th> <th data-bbox="1082 1395 1541 1451">Aula presencial</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="475 1451 1082 1664"> <b>Facilidade</b> - A comunicação é rápida e fácil.             </td> <td data-bbox="1082 1451 1541 1664"> <b>Felicidade</b> - As pessoas tendem a ser mais felizes depois de uma comunicação cara a cara.             </td> </tr> <tr> <td data-bbox="475 1664 1082 1821"> <b>Eficiência</b> - A resolução de problemas online é mais eficiente, mas pode levar a mal-entendidos.             </td> <td data-bbox="1082 1664 1541 1821"> <b>Impressões</b> - A comunicação presencial permite formar impressões mais positivas.             </td> </tr> <tr> <td data-bbox="475 1821 1082 1977"> <b>Satisfação</b> - As interações online permitem formar conexões sociais facilmente.             </td> <td data-bbox="1082 1821 1541 1977"> <b>Proximidade</b> - A comunicação presencial ajuda a construir a proximidade na relação.             </td> </tr> </tbody> </table>	QUADRO E		Aula online	Aula presencial	<b>Facilidade</b> - A comunicação é rápida e fácil.	<b>Felicidade</b> - As pessoas tendem a ser mais felizes depois de uma comunicação cara a cara.	<b>Eficiência</b> - A resolução de problemas online é mais eficiente, mas pode levar a mal-entendidos.	<b>Impressões</b> - A comunicação presencial permite formar impressões mais positivas.	<b>Satisfação</b> - As interações online permitem formar conexões sociais facilmente.	<b>Proximidade</b> - A comunicação presencial ajuda a construir a proximidade na relação.
QUADRO E												
Aula online	Aula presencial											
<b>Facilidade</b> - A comunicação é rápida e fácil.	<b>Felicidade</b> - As pessoas tendem a ser mais felizes depois de uma comunicação cara a cara.											
<b>Eficiência</b> - A resolução de problemas online é mais eficiente, mas pode levar a mal-entendidos.	<b>Impressões</b> - A comunicação presencial permite formar impressões mais positivas.											
<b>Satisfação</b> - As interações online permitem formar conexões sociais facilmente.	<b>Proximidade</b> - A comunicação presencial ajuda a construir a proximidade na relação.											

		<p><b>Fontes:</b></p> <p><a href="https://thepip.com/en-eu/2016/08/online-versus-face-to-face-catch-ups-the-good-the-bad-and-the-ugly/">https://thepip.com/en-eu/2016/08/online-versus-face-to-face-catch-ups-the-good-the-bad-and-the-ugly/</a></p> <p><a href="https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1188336.pdf">https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1188336.pdf</a></p>
<p><b>Desenvolver competências de implementação de experiências de aprendizagem online interativas</b></p>	<p>30'</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir que os participantes conheçam algumas diretrizes básicas para experiências de aprendizagem online interativas.</li> <li>• Permitir que os participantes analisem as diretrizes, tendo em conta as suas necessidades e experiências enquanto facilitadores online.</li> </ul> <p><b>Material:</b> blocos de notas, canetas, quadro, marcadores, orientações da TABELA F para dar aos grupos</p> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Começa por perguntar quais são os conceitos que descrevem experiências de aprendizagem interativas para os participantes. Escreve as respostas.</li> <li>2. Discute estas características podem ser facilmente alcançadas em sala de aula online.</li> <li>3. Divide os participantes em sete grupos. Dá a cada grupo uma ideia de como desenvolver uma experiência de aprendizagem online interativa e apelativa (ver a TABELA F).</li> <li>4. Pede a cada grupo que discuta o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aponta os prós e os contras desta ideia.</li> <li>• Quais podem ser os possíveis obstáculos?</li> <li>• Propõe soluções para os obstáculos que apontaste.</li> <li>• Achas que esta dica pode ser implementada com os teus alunos? Porquê?</li> <li>• Oferece alguns exemplos práticos de utilização no teu trabalho como formador online.</li> </ul> </li> </ol>

**TABELA F - ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM ELETRÔNICA INTERATIVA**

1. tornar o conteúdo relevante	Concentra-te no que é relevante para os teus alunos
2. oferecer aos alunos as possibilidades de exploração.	Oferece aos alunos links com informações para que aprofundar tópicos interessantes para eles. Cria histórias e componentes visuais com os quais os alunos possam interagir.
3. incluir cenários interativos e baseados na realidade.	A integração de exemplos e problemas da vida real permite mostrar aos alunos como o conhecimento pode ser utilizado em situações da vida real.
4. Quizzes/avaliações no final de cada módulo.	Permite que os alunos sintetizem os novos conhecimentos. Utiliza problemas reais e perguntas em vídeo e/ou áudio.
5. Não te esqueças das emoções.	As respostas emocionais podem ajudar os alunos a adquirir e reter melhor novas informações.
6. Incentivar o trabalho em grupo	Permite incluir o elemento humano nos cursos, o que permite aprender com as experiências de outros alunos.
7. Torna o curso esteticamente apelativo	Um curso que inclua uma variedade de diferentes elementos multimédia e seja esteticamente apelativo será mais interativo do que um curso que se baseie apenas em conteúdo de texto.

**Fontes:**

<https://elearningindustry.com/7-tips-to-develop-successful-interactive-elearning-strategy>

**Envolver os adultos**

20'

**Objetivos:**

- Discutir os obstáculos s que podem ocorrer no ensino de adultos desfavorecidos.

**desfavorecidos  
em ambientes  
de ensino e  
aprendizagem  
online**

- Permitir que os participantes experimentem um exercício que possam utilizar com os seus alunos, tanto para autoanálise como para conhecer os potenciais obstáculos que os alunos possam ter.

**Material: blocos de notas, canetas**

**Instruções:**

1. Inicia este tópico ao explicar que no ensino de adultos desfavorecidos, os facilitadores devem definitivamente considerar a situação atual dos alunos, para permitir que a aprendizagem seja significativa. Isso não significa que os formadores devem ser indulgentes - alguns alunos adultos podem, pelo contrário, precisar de prazos firmes para aprender com sucesso. Isto significa que, especialmente quando se trabalha com adultos desfavorecidos, o formador irá beneficiar por conhecer melhor os seus alunos. Além disso, os formadores devem ser flexíveis, tendo em mente as necessidades especiais dos seus alunos.
2. Por exemplo, foi indicado que os alunos adultos lidam com diferentes desafios diários e uma grande variedade de fatores de stress. Os adultos desfavorecidos podem ter abandonado a escola precocemente e, portanto, ter sentimentos negativos em relação às salas de aula tradicionais. Portanto, é crucial conhecer os alunos.
3. Pede aos participantes para anotar a sua motivação principal ao participarem nesta formação. A honestidade é importante! Seguidamente, pede aos participantes para anotarem 3 fatores que podem possivelmente impedi-los de se envolverem plenamente nesta formação. De seguida, pede-lhes para acrescentarem uma solução para cada problema que apontaram.
4. Explica aos participantes que este tipo de autoanálise pode ser uma boa maneira de permitir que os seus alunos adultos se conheçam melhor e estejam preparados para se ajudarem a si mesmos, quando os problemas ocorrerem.

		<p>5. Discute com os participantes se acham que poderiam usar este método com seus alunos.</p> <p><b>Fontes:</b></p> <p><a href="https://elearningindustry.com/adult-learning-facts-stats-elearning-pros-need-know">https://elearningindustry.com/adult-learning-facts-stats-elearning-pros-need-know</a></p> <p><a href="https://epale.ec.europa.eu/en/blog/digital-and-online-learning-adult-education">https://epale.ec.europa.eu/en/blog/digital-and-online-learning-adult-education</a></p>
<p><b>Reflexões sobre a sessão e discussão</b></p>	<p>15'</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir que os alunos reflitam sobre os tópicos discutidos nesta sessão.</li> </ul> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divide os participantes em grupos de quatro e deixa-os discutir sobre as seguintes questões: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acham que os alunos adultos desfavorecidos precisam de abordagens diferentes na didática online?</li> <li>• Se responderam que sim, que abordagens são necessárias?</li> <li>• Se responderam que respondeu não, por favor justifiquem a resposta.</li> </ul> </li> </ol>
<p><b>Resumo e conclusão</b></p>	<p>5'</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a partilhar de ideias e concluir a sessão.</li> </ul> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pede a cada grupo para partilhar suas respostas.</li> <li>2. Resume as respostas dos participantes e aponta as principais desta sessão.</li> </ol>
<p><b>Intervalo</b></p>	<p>10'</p>	<p><b>Instruções:</b></p> <p>O formador anuncia um intervalo de dez minutos.</p>

MÓDULO III				PARTE I	
				<i>Sessão presencial</i>	
<b>Sessão 5</b>	Vantagens e desafios do ensino e aprendizagem online	<b>Duração</b>	90 minutos	<b>Público-alvo</b>	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir que os participantes discutiam as vantagens e os desafios do ensino/aprendizagem online</li> <li>• Discutir a segurança online dos e-facilitadores</li> </ul>				

Atividade	Duração	Conteúdo
<b>Introdução à sessão: vantagens e os desafios dos educadores na didática online</b>	10'	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir que os participantes discutam criativamente o tema da sessão e que eles mesmos possam descobrir suas próprias opiniões antes de darem mais informações nesta sessão.</li> </ul> <p><b>Material: blocos de notas, canetas</b></p> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Começa por discutir como cada profissão tem suas próprias vantagens e desafios, que é o tema desta sessão.</li> <li>2. Para ajudar os participantes a envolverem-se com o tema, pede-lhes que trabalhem em pares e imaginem que são os gestores de uma unidade educacional e que querem empregar um educador para a sua equipa de facilitadores online, mas a pessoa não tem experiência prévia em educação online. A tua tarefa é dar à pessoa uma lista</li> </ol>

		<p>de 2 vantagens da educação online, 2 desafios para educadores online e 2 dicas para estar seguro como educador online.</p> <p>3. Pede a cada par que partilhe suas listas com o resto do grupo.</p>														
<p><b>Vantagens e desafios da mudança do papel dos educadores nos atuais ambientes de ensino e aprendizagem online</b></p>	<p>30'</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir as vantagens e os desafios do ensino online.</li> <li>• Permitir que os participantes analisem sua própria perspectiva sobre o tema.</li> </ul> <p><b>Material: blocos de notas, canetas</b></p> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Começa por explicar que as vantagens e os desafios que a educação online traz não os mesmos para todos os educadores. Pode depender de muitos fatores e é ligeiramente diferente para um.</li> <li>2. Pede aos participantes para refletirem sobre os seus próprios métodos e práticas de intervenção enquanto educadores, e anota 3 vantagens e 3 desafios referidos pelo grupo.</li> <li>3. Quando os participantes terminarem, apresenta os desafios e vantagens da literatura (ver TABELA G).</li> </ol> <table border="1" data-bbox="454 1249 1524 1888"> <thead> <tr> <th colspan="2" data-bbox="454 1249 1524 1301">TABELA G - VANTAGENS E DESAFIOS DO ENSINO ONLINE</th> </tr> <tr> <th data-bbox="454 1301 1023 1352">VANTAGENS</th> <th data-bbox="1023 1301 1524 1352">DESAFIOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="454 1352 1023 1462">Conveniência e flexibilidade no tempo</td> <td data-bbox="1023 1352 1524 1462">Falta de conhecimento no uso da tecnologia</td> </tr> <tr> <td data-bbox="454 1462 1023 1572">Conveniência e flexibilidade na localização</td> <td data-bbox="1023 1462 1524 1572">Construir uma comunidade de alunos</td> </tr> <tr> <td data-bbox="454 1572 1023 1626">Eficiência em algumas tarefas</td> <td data-bbox="1023 1572 1524 1626">Facilitar as discussões</td> </tr> <tr> <td data-bbox="454 1626 1023 1736">População estudantil mais ampla</td> <td data-bbox="1023 1626 1524 1736">Trabalhar com estudantes passivos</td> </tr> <tr> <td data-bbox="454 1736 1023 1888">Oportunidade de dedicar tempo para elaborar respostas às dúvidas dos alunos</td> <td data-bbox="1023 1736 1524 1888">Aceitar que responder às perguntas dos alunos também é tempo de ensino.</td> </tr> </tbody> </table>	TABELA G - VANTAGENS E DESAFIOS DO ENSINO ONLINE		VANTAGENS	DESAFIOS	Conveniência e flexibilidade no tempo	Falta de conhecimento no uso da tecnologia	Conveniência e flexibilidade na localização	Construir uma comunidade de alunos	Eficiência em algumas tarefas	Facilitar as discussões	População estudantil mais ampla	Trabalhar com estudantes passivos	Oportunidade de dedicar tempo para elaborar respostas às dúvidas dos alunos	Aceitar que responder às perguntas dos alunos também é tempo de ensino.
TABELA G - VANTAGENS E DESAFIOS DO ENSINO ONLINE																
VANTAGENS	DESAFIOS															
Conveniência e flexibilidade no tempo	Falta de conhecimento no uso da tecnologia															
Conveniência e flexibilidade na localização	Construir uma comunidade de alunos															
Eficiência em algumas tarefas	Facilitar as discussões															
População estudantil mais ampla	Trabalhar com estudantes passivos															
Oportunidade de dedicar tempo para elaborar respostas às dúvidas dos alunos	Aceitar que responder às perguntas dos alunos também é tempo de ensino.															

		<table border="1"> <tr> <td>Maior facilidade de acesso e partilha de informação</td> <td>Encorajar a colaboração</td> </tr> <tr> <td>Conhecer melhor os alunos</td> <td>Comunicação sem linguagem corporal</td> </tr> <tr> <td>Registos indiscutíveis de participação na sessão</td> <td>Invisibilidade</td> </tr> <tr> <td>Grande comunidade de professores online</td> <td>A rudeza do estudante</td> </tr> <tr> <td>Compreender rapidamente se um aluno perdeu a noção do conteúdo e oferecer ajuda</td> <td>Ilusão de urgência</td> </tr> </table>	Maior facilidade de acesso e partilha de informação	Encorajar a colaboração	Conhecer melhor os alunos	Comunicação sem linguagem corporal	Registos indiscutíveis de participação na sessão	Invisibilidade	Grande comunidade de professores online	A rudeza do estudante	Compreender rapidamente se um aluno perdeu a noção do conteúdo e oferecer ajuda	Ilusão de urgência
	Maior facilidade de acesso e partilha de informação	Encorajar a colaboração										
	Conhecer melhor os alunos	Comunicação sem linguagem corporal										
	Registos indiscutíveis de participação na sessão	Invisibilidade										
	Grande comunidade de professores online	A rudeza do estudante										
Compreender rapidamente se um aluno perdeu a noção do conteúdo e oferecer ajuda	Ilusão de urgência											
	<p><b>Fontes:</b></p> <p><a href="https://www.mghihp.edu/faculty-staff-faculty-compass-teaching/benefits-and-challenges-online-instruction">https://www.mghihp.edu/faculty-staff-faculty-compass-teaching/benefits-and-challenges-online-instruction</a></p> <p><a href="https://tophat.com/blog/online-teaching-challenges/">https://tophat.com/blog/online-teaching-challenges/</a></p> <p><a href="https://elearningindustry.com/online-teaching-challenges-a-z">https://elearningindustry.com/online-teaching-challenges-a-z</a></p> <p><a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0360131505000990">https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0360131505000990</a></p> <p><a href="https://www.urbanpro.com/online-tutoring/top-10-benefits-online-teaching">https://www.urbanpro.com/online-tutoring/top-10-benefits-online-teaching</a></p>											
<b>Estratégias para te salvaguardares online</b>	20'	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introduzir estratégias para uma presença online segura.</li> <li>• Criar discussão sobre a segurança online dos facilitadores online.</li> </ul> <p><b>Material:</b> dispositivo para mostrar um vídeo, ligação à Internet</p> <p><b>Instruções:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Começa por mostrar aos participantes o vídeo "Teach Students About Internet Safety and Privacy" do Google for Education (link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=25G4tLVH1JE">https://www.youtube.com/watch?v=25G4tLVH1JE</a> Explica que este vídeo dá algumas ideias gerais sobre segurança online.</li> <li>2. Explica aos participantes que a segurança online é um tópico relativamente novo e, portanto, todos os profissionais envolvidos nos</li> </ol>										

		<p>ambientes online devem refletir quais nos riscos online específicos do seu campo de ação.</p> <p>3. Discussão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quais são os riscos online para os formadores online na educação de adultos?</li> <li>• Como se podem enfrentar esses riscos?</li> </ul> <p><b>Fontes:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=25G4tLVH1JE">https://www.youtube.com/watch?v=25G4tLVH1JE</a></p>
<p><b>Reflexões sobre a sessão</b></p>	<p>15'</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir que os participantes reflitam e discutam acerca dos tópicos da sessão.</li> </ul> <p><b>Instruções:</b></p> <p>1. Pede aos participantes para discutirem em pares as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual foi a informação mais interessante que obtiveram desta sessão?</li> <li>• Como é que poderiam usar estes novos conhecimentos no vosso trabalho diário?</li> <li>• Quais são as perguntas ou tópicos que gostariam de continuar a explorar?</li> </ul>
<p><b>Resumo e conclusão</b></p>	<p>5'</p>	<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resumir e concluir a sessão.</li> </ul> <p><b>Instruções:</b></p> <p>1. Pede a cada grupo de pares para partilharem os seus pensamentos. Escreve-os.</p>

		2. Se algumas partes importantes desta sessão não foram mencionadas, adiciona-as no final para ajudar os participantes a memorizar melhor as novas informações.
<b>Comentários finais (Módulos 1-3)</b>	10'	<p><b>Instruções:</b></p> <p>1. O formador/grupo de formadores agradece a todos os participantes pela sua participação cativa na formação e pelas suas valiosas contribuições.</p>

MÓDULO III				PARTE II, <i>Aprendizagem autónoma</i>	
<b>Secção 6</b>	<b>Conhecimentos, competências e atitudes que os educadores devem adquirir para facilitar sessões de aprendizagem online de sucesso</b>	<b>Duração</b>	240 minutos	<b>Público-alvo</b>	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dar aos alunos uma visão completa dos vários papéis que os educadores devem adotar online através de leituras online dedicadas ao tópico</li> </ul>				
<b>Instruções</b>	<p><b>Objetivo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver ativamente os alunos com um conjunto dinâmico de leituras recomendadas que irá melhorar teus conhecimentos, competências e atitudes para facilitar as sessões de aprendizagem online.</li> </ul> <p><b>Instruções:</b> Lê atentamente as fontes abaixo e anota os elementos mais importantes que resumem os conhecimentos, competências e atitudes que um educador deve adquirir para facilitar sessões online de sucesso.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elize Terblanché (2015) Deciding to teach online: Communication, opportunities and challenges for educators in distance education, <i>Communicatio</i>, 41:4, 543-</li> </ul>				

563.

[https://www-tandfonline-](https://www-tandfonline-com.ezproxy.utlib.ut.ee/doi/abs/10.1080/02500167.2015.1115416)

[com.ezproxy.utlib.ut.ee/doi/abs/10.1080/02500167.2015.1115416](https://www-tandfonline-com.ezproxy.utlib.ut.ee/doi/abs/10.1080/02500167.2015.1115416)

- Evrim Baran, Ana-Paula Correia & Ann Thompson (2011) Transforming online teaching practice: critical analysis of the literature on the roles and competencies of online teachers, Distance Education, 32:3, 421-439. <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01587919.2011.610293>
- Avgerinou, Maria & Andersson, C.. (2007). E-Moderating personas. Quarterly Review of Distance Education. 8. 353-364. [https://www.researchgate.net/profile/Maria\\_Avgerinou/publication/313085916\\_E-Moderating\\_personas/links/58ff134a0f7e9bcf65451440/E-Moderating-personas.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Maria_Avgerinou/publication/313085916_E-Moderating_personas/links/58ff134a0f7e9bcf65451440/E-Moderating-personas.pdf)
- Margaret Edwards, Beth Perry & Katherine Janzen (2011) The making of an exemplary online educator, Distance Education, 32:1, 101-118. <https://www-tandfonline-com.ezproxy.utlib.ut.ee/doi/full/10.1080/01587919.2011.565499>
- Peter Kilgour, Daniel Reynaud, Maria Northcote, Catherine McLoughlin & Kevin P. Gosselin (2018): Threshold concepts about online pedagogy for novice online teachers in higher education, Higher Education Research & Development. <https://www-tandfonline-com.ezproxy.utlib.ut.ee/doi/full/10.1080/07294360.2018.1450360>
- Lily K.L. Compton (2009) Preparing language teachers to teach language online: a look at skills, roles, and responsibilities, Computer Assisted Language Learning, 22:1, 73-99, <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09588220802613831>
- Quality Assessment for E-learning: a Benchmark Approach (2016) [https://e-xcellencelabel.eadtu.eu/images/E-xcellence\\_manual\\_2016\\_third\\_edition.pdf](https://e-xcellencelabel.eadtu.eu/images/E-xcellence_manual_2016_third_edition.pdf); Introductory videos of manual: <https://e-xcellencelabel.eadtu.eu/tools/manual>
- Schmidt Klaus (2004), A Model to Integrate Online Teaching and Learning Tools Into the Classroom, Journal of Technology Studies, v30 n2 p86-92. <https://eric.ed.gov/?id=EJ905129>
- Heather Kanuka & Liam Rourke (2008) Exploring amplifications and reductions associated with e-learning: conversations with leaders of e-learning programs, Technology, Pedagogy and Education, 17:1, 5-15. <https://www-tandfonline-com.ezproxy.utlib.ut.ee/doi/full/10.1080/14759390701847401>

MÓDULO III				PARTE II, <i>Aprendizagem autónoma</i>	
<b>Secção 7</b>	<b>Dinâmicas relacionais entre educadores e alunos em ambientes online</b>	<b>Duração</b>	240 minutos	<b>Público-alvo</b>	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Permitir a reflexão crítica sobre as experiências pessoais de aprendizagem online</li> </ul>				
<b>Instruções</b>	<p><b>Objetivo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Permitir a reflexão crítica sobre as experiências pessoais de aprendizagem online tanto como tutor, como aluno.</li> </ul> <p><b>Instruções:</b> Depois de leres cuidadosamente o artigo abaixo, tira algum tempo para pensares sobre as tuas experiências pessoais, tanto como tutor quanto como aluno em ambientes de aprendizagem online. Cria um mapa mental de como experienciaste a aprendizagem online até ao momento; enumera todos os elementos que constituíram tua relação com os outros num ambiente online; e numera aquelas que são suscetíveis de mudança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gurhan Durak &amp; Murat Ataizi (2016) Learner Views About a Distance Education Course, <i>Contemporary Educational Technology</i>, 7(1): 85-105. Disponível em: <a href="https://www.cedtech.net/download/learner-views-about-a-distance-education-course-6164.pdf">https://www.cedtech.net/download/learner-views-about-a-distance-education-course-6164.pdf</a></li> </ul>				

MÓDULO III				PARTE II	
				<i>Aprendizagem autónoma</i>	
<b>Secção 8</b>	<b>Benefícios e limites do ensino online: como te salvaguardares nos ambientes de ensino e aprendizagem online</b>	<b>Duração</b>	240 minutos	<b>Público-alvo</b>	Educadores de adultos Profissionais que dão apoio à integração socioprofissional com migrantes e refugiados
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Permitir que os alunos se familiarizem com as várias vantagens e desvantagens do ensino online.</li> </ul>				
<b>Instruções</b>	<p><b>Objetivo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir criticamente sobre os vários benefícios e limites do ensino online</li> </ul> <p><b>Instruções:</b> Depois de assistires os vídeos abaixo e considerando as diferentes vantagens e desvantagens que te foram apresentadas, cria uma lista das formas de te salvaguardares nos ambientes de ensino e aprendizagem online.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Benefícios da aprendizagem e do ensino online, por Brendan Kavanagh <a href="https://www.youtube.com/watch?v=t2dGnD1KR1E">https://www.youtube.com/watch?v=t2dGnD1KR1E</a></li> <li>Vantagens e Desvantagens do E-learning <a href="https://www.youtube.com/watch?v=yGTovSBTFts">https://www.youtube.com/watch?v=yGTovSBTFts</a></li> <li>Por que é que o ensino online é importante? <a href="https://www.youtube.com/watch?v=EDULQMR6wJs">https://www.youtube.com/watch?v=EDULQMR6wJs</a></li> <li>As vantagens e desvantagens da aprendizagem online <a href="https://www.youtube.com/watch?v=bTeD48X-bU8">https://www.youtube.com/watch?v=bTeD48X-bU8</a></li> </ul>				



# Artistic Licence

INNEO

fip  
Future In  
Perspective

creative  
exchange

HUBKARELIA

RightChallenge

HUB  
NICOSIA

ALK



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Project Number: 2018-1-UK01-KA204-047923